

Primeiros Vínculos:

Relação Mãe – Filho

NOEMIA KRAICHETE
PSICOLOGA TERAPEUTA FAMILIAR
nkraichete@hotmail.com



Moses or Nuclear Sun
1945. Oil on masonite, 61 x 75,6 cm
Private collection

O início

Qualquer discussão sobre o desenvolvimento da personalidade – e, especialmente, da personalidade infantil – do ponto de vista da psicologia analítica, deveria se iniciar a partir da premissa de que o inconsciente é uma priori, enquanto que o consciente o segue. É fato incontestável que a dinâmica psíquica do ser adulto se fundamenta, desde seus primórdios, necessariamente, no desenvolvimento do bebê.

Relação consciente/inconsciente

Jung (1928), atribui a maioria dos distúrbios da psique infantil a distúrbios psíquicos dos pais, o que significa que até a puberdade existe normalmente uma união parcialmente inconsciente entre filhos e pais, especialmente entre filhos e mães.

Afeto

Relação mãe-filho já iniciada na perspectiva da maternidade é permeada pelo afeto

A tonalidade momentânea de um sentimento pessoal” (Marino-1936).

Sendo descrito como um evento fisiológico que ocorre de forma involuntária no corpo, como resposta a um estímulo e resultante da atividade do sistema límbico, mediada pelo sistema nervoso autônomo.

O olhar

De suma importância para a atividade dos neurotransmissores que envolvem transferências de informações do informante para o receptor.

O recém nato

O recém-nato humano vem ao mundo com um equipamento insuficiente para adaptar-se ativamente ao ambiente. Esse papel é conferido às pessoas que cercam o bebê durante os primeiros anos. E esse dado fundamental explica, em parte, a importância da socialização do ser humano.

Erickson

Retroalimentação

Filogênese caracteriza a evolução das espécies;

Ontogênese caracteriza o desenvolvimento do indivíduo a partir do seu patrimônio genético,

Epigênese corresponde a toda organização progressiva, somática ou comportamental do indivíduo, cuja construção depende, ao mesmo tempo, do programa genético e dos materiais e informações colocadas à disposição do indivíduo pelo ambiente.

***Self* primário**

propensões inatas individualizantes

- uma tendência ao crescimento,
- um fator teleológico,
- uma habilidade homeostática e
- várias funções autoprotetoras.

Vulnerabilidade e competência

a criança denota, desde muito cedo uma competência, uma necessidade de formar seu próprio ser, a partir dos elementos particulares, que a constituem no interior da coletividade e, se necessário, independentemente desta ou em oposição a ela.

Neumann (1973) denominou essa competência de automorfismo.

O PROCESSO

A tarefa do bebê seria, ao ser separado da mãe, relacionar-se com ela num processo rítmico de se desintegrar e se reintegrar, à medida que os vários elementos arquetípicos se mesclam com o meio ambiente.

Evento nodal

A perda da mãe - o protesto e o desespero frente a separação forçada da mãe são respostas primárias - não redutíveis a outras causas -, se devem à natureza, a priori, do elo de união, ou seja, da frustração, da absoluta necessidade que tem a criança da presença da mãe.

É como se o cuidado materno fosse tão necessário para o desenvolvimento quanto é a vitamina D para o desenvolvimento dos ossos. (Bowlby - 1951)

A Importância da Família

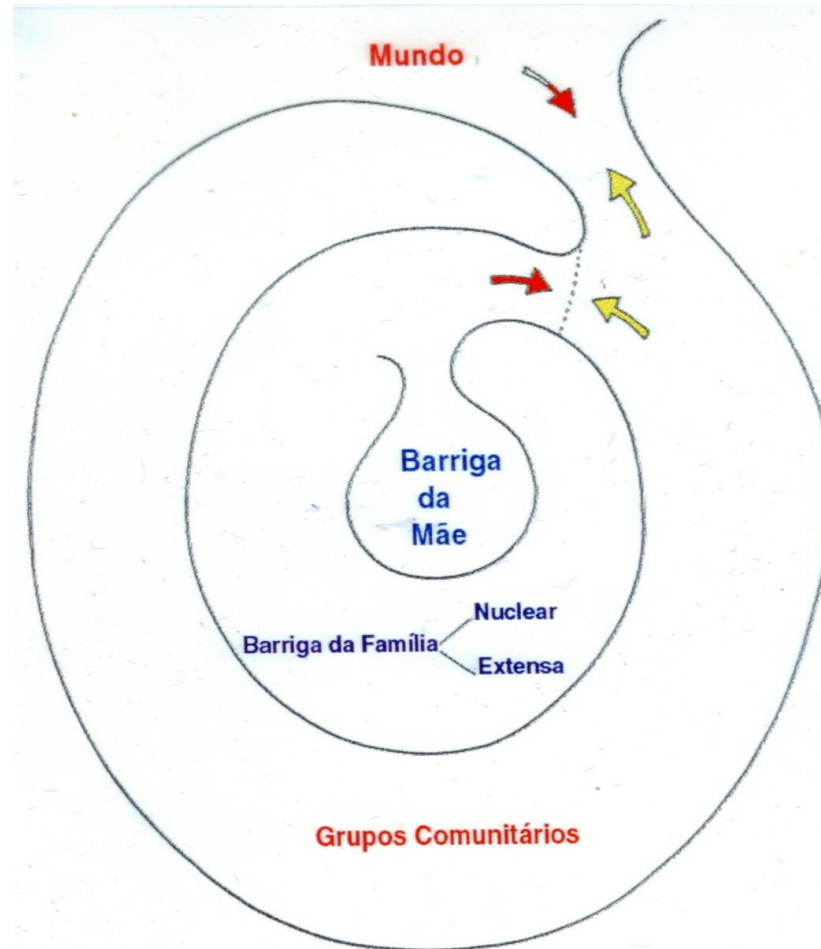
A família permanece dentro de nós e carregamos a reatividade não resolvida para repetir os mesmos antigos padrões em todo relacionamento novo e intenso em que entramos.

M.Bowen

O sistema familiar

A família bem como a comunidade em que se está inserida deverão ser entendidas como partes integrantes da relação e deverão ser utilizadas como recurso. Pois na família que é a célula mãe da sociedade, nascemos, crescemos e morremos além de adquirimos a nossa matriz de identidade.

Nasce uma Família

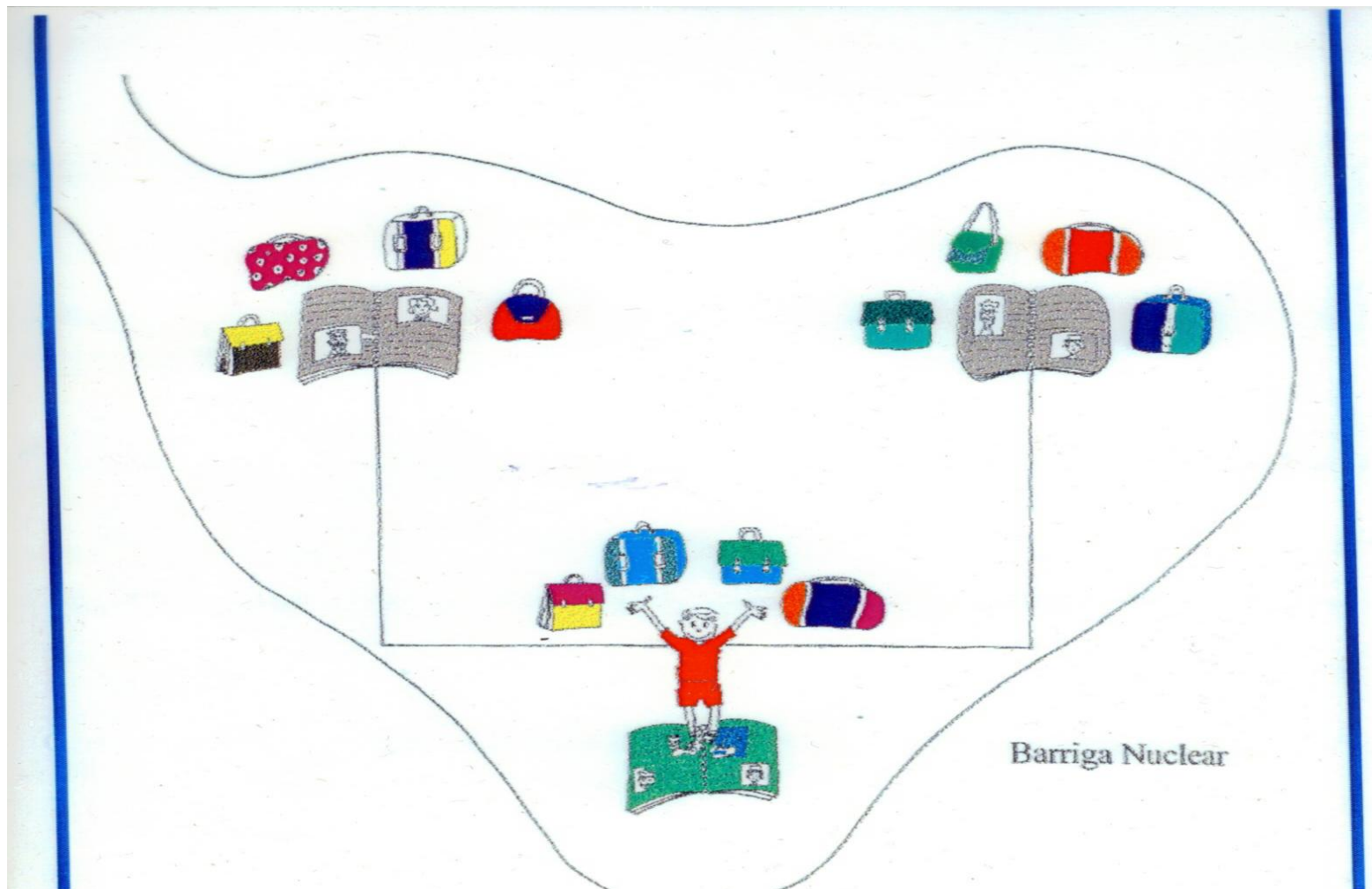


Valores da família

Os valores e a linguagem dessa mãe imersa no coletivo cultural, influenciam, inconscientemente, mas de modo efetivo, o desenvolvimento da criança.

Existe, no período perinatal, uma evidente adaptação à coletividade, e no que tange a relação que esta mantém - de aceitação ou rejeição- com os indivíduos que a compõem.

Bagagens na Barriga Nuclear



O indivíduo e o entorno

O indivíduo está inserido no caldo familiar e cultural.

Os potenciais que trazemos ao nascer serão ativados neste entorno.

Ao nascer já somos “falados” - história que preexiste e de certo modo determina o que se espera daquele indivíduo naquela sociedade.

Somos reféns do futuro?

A missão e o nome.

O lema familiar.

O macro sistema

A sociedade funciona como um macro-sistema em que a família está inserida; a família – entendida como um micro-sistema – o alicerce da sociedade, sua base de sustentação.

Nesse micro-sistema todos os seus membros se correlacionam em contínua e constante retroalimentação.

Os adultos significantes – os que estão no entorno do bebe – pai, avós, tios, cuidadores...

O pai

O período perinatal funciona sobre a regência do matriarcado.

Funções – nutrição, acolhimento, amor...

Pai funciona como se fosse a mãe.

Proporciona a mãe o acolhimento necessário para seu vínculo saudável com o bebê.

Vergonha

A vergonha permeia de forma freqüente esta relação primária.

um afeto de limites e por estar na base da auto estima e impedir a mãe neste processo relacional

A vergonha inclui muitas variações; na verdade, uma família inteira de afetos que vão desde os sentimentos de humilhação até os de inibição, timidez ...

Vergonha

Shame anxiety (ansiedade da vergonha) - medo de se sentir envergonhado, por suas faltas, desatenções, seus *handicaps* em circunstâncias adversas ou ao ter sido muito rude com outros.

As instituições e a rede de saúde é precária no atendimento a mulher – violência institucional.

Vergonha

As dificuldades naturais da maternidade podem ser vivenciadas com vergonha e levar a estes sentimentos que com certeza impedirão um vínculo afetivo saudável.

Adoecimento

Crianças privadas das mães podem adoecer, como no caso das depressões analíticas – doenças do vínculo e que podem levar as crianças à morte.

Sintomas comuns: choro constante, cólicas, alergias, inapetência, perda de peso e dificuldades no crescimento, sono turbulento ou excessivo, irritabilidade, tristeza, instabilidade de humor

Violência

A criança que sofre abusos seja físico ou psíquico, seca a alma e pode passar a se tratar e tratar os outros como foi tratada pelos adultos significantes.

Pois a violência é o desamor, funciona como uma chuva ácida, que seca e destrói o que toca.

Amor

O fato de todo o processo estar permeado da experiência do amor torna-o rico em significado para ambas as partes. Para a mãe, este processo transmite a energia e determinação para proporcionar ao filho indefeso um sistema de amparo à vida, num mundo, a princípio, hostil e indiferente. Para o filho a qualidade deste afeto constitui a base para a segurança no mundo.



[jg0124117 fotosearch.com.br](https://www.fotosearch.com.br)



is022306155
www.fotosearch.com.br

Amor

“Ama bem pouco quem se recusa a saber
tudo sobre aquilo que se ama”.

Provérbio popular